

Nei Lopes - A Epopéia de Zumbi

tom:
Em
[Primeira Parte]

Em
E de repente

D
Era um, eram dez, eram milhares

C
Sob as asas azuis da liberdade

B7
Nascia o estado de Palmares

Em
Mas não tardou

D
E a opressão tentou calar e não conseguiu

C
No brado da vida contra a morte, o primeiro estado livre do Brasil

[Ponte]

Am D G
Forjando ferro de ogum, plantando cana e amendoim

C Am
Dançando seus batujés

B7 Em
Pilando milho e aipim

Am
Fazendo lindos samurás

D G
Amando e vivendo enfim

C Am
Durante cem anos ou mais

B7 Em
Palmares viveu assim

[Pré-Refrão]

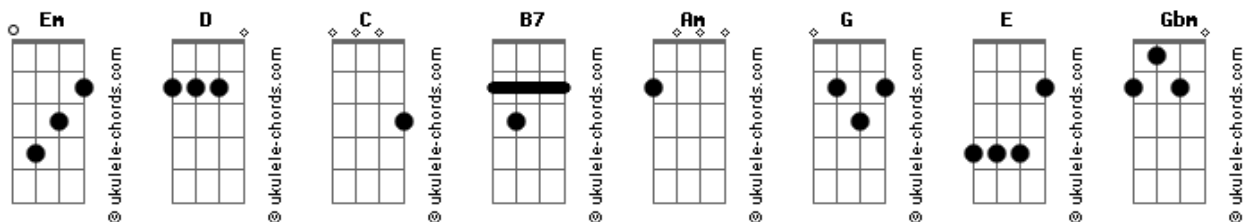
E
E, a luta prosseguia

Gbm
Contra a ignorância e a ambição

B7
Até que surgiu Zumbi

E
Nosso Deus, nosso herói, nosso irmão

Acordes



Gbm
Ciente de que nenhum negro ia ser rei

B7 E
Enquanto houvesse uma senzala

Gbm
Ao invés de receber a liberdade

B7 E
Zumbi preferiu conquistá-la

Gbm
E depois de mais três anos de guerra

B7 E
O punhal da traição varou Zumbi

Gbm
Foi dia 20 de novembro

B7 E
Data pra lembrar e repetir

Gbm
E quase 300 anos depois

B7 E
Um brado forte e varonil

Gbm
Ainda vem de Pernambuco e Alagoas

B7 E
E se espalha pelo céu desse Brasil

[Refrão]

Em Am D G
Folga, negro de Angola, ele não vem cá

C (Am) D
Se ele vier, quilombola, pau há de levar

Em Am D G
Folga, negro de Angola, ele não vem cá

C (Am) D
Se ele vier, quilombola, pau há de levar

[Final]

Em (Am) D
Se ele vier, quilombola, pau há de levar

Em (Am) D
Se ele vier, quilombola, pau há de levar

Em (Am) D
Se ele vier, quilombola, pau há de levar

Em
E de repente